



CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL
Comissão Episcopal Pastoral para a Liturgia da CNBB

CELEBRAR EM FAMÍLIA
FESTA DA SAGRADA FAMÍLIA
JESUS, MARIA E JOSÉ
OITAVA DO NATAL
27 DE DEZEMBRO DE 2020

Acolhendo as orientações das autoridades sanitárias, nossos bispos, nas mais diversas situações e realidades, vão, a partir de um cuidadoso discernimento, orientando suas dioceses, paróquias e comunidades sobre como e quando vão sendo retomadas as celebrações comunitárias presenciais. Contudo, pessoas impossibilitadas por motivo de saúde ou idade, ou porque pertencem ao denominado 'grupo de risco' devem ainda abster-se de participar das celebrações comunitárias dominicais.

Assim, continuamos a oferecer esta sugestão de Celebração da Palavra de Deus para ser celebrada em sua casa, com seus familiares. São muitos os horários de transmissão de missas em nossos canais católicos que podemos acompanhar, mas vivendo a dignidade de povo sacerdotal que nosso batismo nos conferiu, podemos não só acompanhar, mas CELEBRAR com nossas famílias o Dia do Senhor.

Escolha em sua casa um local adequado para celebrar e rezar juntos. Prepare sua Bíblia com o texto a ser proclamado, um vaso com flores, uma pequena representação do presépio ou da Sagrada Família e uma vela a ser acesa no momento da celebração.

Escolha quem irá fazer o “Dirigente” (**D**) da celebração: pode ser o pai ou a mãe e quem fará as leituras (**L**). Na letra (**T**) todos rezam ou cantam juntos.

(Cada família poderá adaptar o esquema conforme as necessidades. Os cantos são sugestões podendo ser trocados por outros, levando em consideração o Tempo Litúrgico que estamos vivendo).

CELEBRAÇÃO

O SENHOR NOS REÚNE

Canto:¹

R.: Nasceu-nos hoje um menino e um filho nos foi dado.
Grande é este pequenino, Rei da paz será chamado,
Aleluia, aleluia, Aleluia, aleluia! (bis)

1. Cantai, cantai ao Senhor, *Um canto novo, um louvor!*
Por maravilha tão grande, *Um canto novo, um louvor!*
Por tal vitória e poder, *Um canto novo, um louvor!*
Por um amor tão fiel, *Um canto novo, um louvor!*

2. A salvação resplendeu, *Um canto novo, um louvor!*
Justiça, apareceu, *Um canto novo, um louvor!*
Toda a terra contemplou, *Um canto novo, um louvor!*
Com alegria aplaudi, *Um canto novo. Um louvor!*

3. Clarins, violões tocai, *Um canto novo, um louvor!*
Ao Rei-Senhor aclamai, *Um canto novo, um louvor!*
Cante o mar, o universo, *Um canto novo, um louvor!*
Na presença do Senhor, *Um canto novo, um louvor!*

4. Ao justo juiz que vem, *Um canto novo, um louvor!*
Por todo sempre amém, *Um canto novo, um louvor!*
Glória ao Pai por seu Filho, *Um canto novo, um louvor!*
A quem no Espírito vem, *Um canto novo, um louvor!*

D.: “Irmãos e irmãs, na alegria do encontro para louvar nosso Deus, iniciemos a celebração em nome da Trindade, fonte e modelo de toda a comunidade: em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo”².

T.: Amém.

D.: “O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco” (Rm 15,13).

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

L.: Celebramos hoje, nesta oitava do Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo, a Festa da Sagrada Família, Jesus, Maria e José. “Como os pastores, vamos à Belém encontrar o Menino com Maria e José. Demos graças ao Pai por Jesus ter nascido numa família humana, trazendo

¹ <https://www.youtube.com/watch?v=qmgGA2CGrA0>.

² LINHA 4 – DIMENSÃO LITÚRGICA DA CNBB, *Celebração da Palavra de Deus – subsídio para as comunidades*, São Paulo, Paulus, 5ª reimpressão, 2017, p. 48.

esperança para todas as famílias da terra. Celebramos a páscoa de Jesus Cristo que acontece em tudo o que contribui para congregar e reunir as pessoas, as famílias, as igrejas e a humanidade”³.

D.: Irmãos e irmãs, sentimos a necessidade de purificar nosso coração de tudo o que impede de participarmos com dignidade desta celebração. Invoquemos a misericórdia de Deus, da qual tanto precisamos⁴.

(Breve momento de silêncio)

D.: Perdão, Senhor, por não acolhermos em nosso coração a vossa Palavra, atropelando assim a força de transformação que ela nos traz.

T. (canto): Piedade, piedade, piedade de nós!

D.: Perdão, Senhor, por não nos preocuparmos bastante de ouvir e conhecer a vossa Palavra.

T. (canto): Piedade, piedade, piedade de nós!

D.: Perdão, Senhor, por não sermos portadores da vossa Palavra, submissos às nossas palavras, caprichos e julgamentos.

T. (canto): Piedade, piedade, piedade de nós!

D.: Deus de misericórdia, tenha piedade de nós. Transforme o nosso coração e nos torne testemunhas autênticas da vida nova, enquanto peregrinamos por este mundo até a vida eterna.

T.: Amém!

T.: Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

(OU, se preferir, o Hino de Louvor pode ser cantado):

Canto:⁵

1. Glória a Deus nos altos céus, paz na terra seus amados! A vós louvam, Rei celeste, os que foram libertados

R./: Gloria in excelsis Deo! (ou Glória a Deus nas alturas!)

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos; damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos.

³ M. GUIMARÃES – P. CARPANEDO, *Dia do Senhor – guia para as celebrações das comunidades, Ciclo do Natal A, B, C*, São Paulo, Paulinas – Apostolado Litúrgico, 2002, p. 153.

⁴ LINHA 4 – DIMENSÃO LITÚRGICA DA CNBB, *Celebração da Palavra de Deus – subsídio para as comunidades*, São Paulo, Paulus, 5ª reimpressão, 2017, pp. 50-51.

⁵ <https://www.youtube.com/watch?v=vrbWlXidCIA>.

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, Unigênito do Pai. Vós de Deus, Cordeiro Santo, nossas culpas perdoai.

4. Vós, que estais junto do Pai, como nosso Intercessor, acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor.

5. Vós somente sois o Santo, o Altíssimo, o Senhor. Com o Espírito Divino, de Deus Pai no esplendor!

D.: Ó Deus, amigo da humanidade, quiseste que teu Filho Jesus necessitasse, como todos nós, de uma família humana, e dependesse de Maria e de José para crescer como pessoa no conhecimento de tua Lei e nos costumes do teu povo. Dá-nos a graça de assumir nossa história e nossa cultura no seguimento de Jesus. Ajuda-nos a permanecer em tua aliança, a exemplo da família de Nazaré, e fortalece os laços de solidariedade entre toda a humanidade e todas as criaturas. Por Cristo, nosso Senhor⁶.

T.: Amém.

A VOSSA PALAVRA É A LUZ DOS NOSSOS PASSOS

Primeira Leitura:

(Eclo 3,3-7.14-17a)

L.: Leitura do livro do Eclesiástico: Deus honra o pai nos filhos e confirma, sobre eles, a autoridade da mãe. Quem honra o seu pai alcança o perdão dos pecados; evita cometê-los e será ouvido na oração quotidiana. Quem respeita a sua mãe é como alguém que ajunta tesouros. Quem honra o seu pai terá alegria com seus próprios filhos; e, no dia em que orar, será atendido. Quem respeita o seu pai terá vida longa, e quem obedece ao pai é o consolo da sua mãe. Meu filho, ampara o teu pai na velhice e não lhe causes desgosto enquanto ele vive. Mesmo que ele esteja perdendo a lucidez, procura ser compreensivo para com ele; não o humilhes em nenhum dos dias de sua vida: a caridade feita ao teu pai não será esquecida, mas servirá para reparar os teus pecados e, na justiça, será para tua edificação. Palavra do Senhor

T.: Graças a Deus.

Salmo:⁷

Sl 127(128)

T.: Felizes os que temem o Senhor e trilham seus caminhos!

L.: Feliz és tu se temes o Senhor*

e trilhas seus caminhos!

Do trabalho de tuas mãos hás de viver,*

serás feliz, tudo irá bem!

R.

⁶ M. GUIMARÃES – P. CARPANEDO, *Dia do Senhor – guia para as celebrações das comunidades, Ciclo do Natal A, B, C*, São Paulo, Paulinas – Apostolado Litúrgico, 2002, p. 154.

⁷ <https://www.youtube.com/watch?v=uUfSYVR3mdY&t=89s>

L.: A tua esposa é uma videira bem fecunda*
no coração da tua casa;
os teus filhos são rebentos de oliveira*
ao redor de tua mesa.

R.

T.: Felizes os que temem o Senhor e trilham seus caminhos!

L.: Será assim abençoado todo homem*
que teme o Senhor.
O Senhor te abençoe de Sião,*
cada dia de tua vida!

R.

Aclamação ao Evangelho:⁸

T.: Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Que a paz de Cristo reine em vossos corações
e ricamente habite em vós sua Palavra!

EVANGELHO:

(Lc 2,22-40)

L.: Do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Lucas:
Quando se completaram os dias para a purificação da mãe e do filho, conforme a Lei de Moisés, Maria e José levaram Jesus a Jerusalém, a fim de apresentá-lo ao Senhor. Conforme está escrito na Lei do Senhor: 'Todo primogênito do sexo masculino deve ser consagrado ao Senhor'. Foram também oferecer o sacrifício - um par de rolas ou dois pombinhos - como está ordenado na Lei do Senhor. Em Jerusalém, havia um homem chamado Simeão, o qual era justo e piedoso, e esperava a consolação do povo de Israel. O Espírito Santo estava com ele e lhe havia anunciado que não morreria antes de ver o Messias que vem do Senhor. Movido pelo Espírito, Simeão foi ao Templo. Quando os pais trouxeram o menino Jesus para cumprir o que a Lei ordenava, Simeão tomou o menino nos braços e bendisse a Deus: 'Agora, Senhor, conforme a tua promessa, podes deixar teu servo partir em paz; porque meus olhos viram a tua salvação, que preparaste diante de todos os povos: luz para iluminar as nações e glória do teu povo Israel'. O pai e a mãe de Jesus estavam admirados com o que diziam a respeito dele. Simeão os abençoou e disse a Maria, a mãe de Jesus: 'Este menino vai ser causa tanto de queda como de reerguimento para muitos em Israel. Ele será um sinal de contradição. Assim serão revelados os pensamentos de muitos corações. Quanto a ti, uma espada te traspassará a alma'. Havia também uma profetisa, chamada Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser. Era de idade muito avançada; quando jovem, tinha sido casada e vivera sete anos com o marido. Depois ficara viúva, e agora já estava com oitenta e quatro anos. Não saía do Templo, dia e noite servindo a Deus com jejuns e orações. Ana chegou nesse momento e pôs-se a louvar a Deus e a falar do menino a todos os que esperavam a libertação de Jerusalém. Depois de cumprirem tudo, conforme a Lei do Senhor, voltaram à Galiléia, para Nazaré, sua cidade.

⁸ https://www.youtube.com/watch?v=8Q2qAD05_o.

O menino crescia e tornava-se forte, cheio de sabedoria; e a graça de Deus estava com ele. Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor.

(Pequeno momento de silêncio, meditação ou partilha da Palavra)

D.: Renovemos, como cristãos e cristãs, a nossa fé.

T.: Creio em Deus Pai, todo-poderoso, criador do céu e da terra; e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.

A DEUS SE ELEVA A NOSSA PRECE

D.: Caríssimos irmãos e irmãs: em união com a família de Nazaré, elevemos ao Pai Celeste as nossas orações para que proteja todas as famílias do mundo, dizendo, com alegria:

T.: Protegei, Senhor, todas as famílias.

L.: Para que, na Igreja cresça o clima de família, de paz, de mansidão e de bondade, que Jesus experimentou na casa de Nazaré; oremos:

L.: Para que em toda parte se respeite a instituição familiar, na sua natureza e dignidade; oremos:

L.: Para que em todas as famílias do mundo os seus membros saibam perdoar-se mutuamente, se alguém tiver razões de queixa contra outro; oremos:

L.: Para que a luz de Cristo ilumine os casais novos, reanime os que arrefeceram no amor e brilhe como o sol sobre os que se amam; oremos:

L.: Para que todos os lares de nossas comunidades sejam escolas onde se aprenda a imitar a família de Jesus, de Maria e de José; oremos:⁹

(Preces espontâneas pelos desempregados, os que não têm casa, pelos fiéis defuntos de nossas famílias e outras intenções particulares...)

D.: Nossa casa é Igreja doméstica, lugar de oração, de perdão, de alegrias e esperanças. Rezemos a oração que Jesus nos ensinou:

T.: Pai nosso...

INVOQUEMOS A BÊNÇÃO DO NOSSO DEUS

D.: Queridos familiares, neste “Ano de São José” (08.12.2020-08.12.2021), confiemos a nossa família ao esposo da Virgem Maria:

⁹ Comissão Episcopal de Liturgia (Conferência Episcopal Portuguesa), Oração universal: domingos, solenidades, comuns e rituais, Gráfica de Coimbra, 2005, p. 24.

T.: “Ó glorioso São José, a quem Deus confiou o cuidado da mais santa família da terra, sede, nós vos pedimos, pai e protetor da nossa família, impetrai-nos a graça de vivermos e morrermos no amor de Jesus e de Maria. Ó pai, muito amado, em vós depositamos a nossa confiança. Rogai a Deus por nós. Amém”¹⁰.

D.: O Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia, Pai e Filho e Espírito Santo nos abençoe e nos guarde.

T.: Amém.

D.: Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

T.: Graças a Deus.

Pode concluir-se com a seguinte antífona mariana:

D.: À vossa proteção recorremos, santa Mãe de Deus; não desprezeis as nossas súplicas em nossas necessidades, mas livrai-nos sempre de todos os perigos, ó Virgem gloriosa e bendita.

Canto Final: “Oração pela família” (Pe. Zezinho)¹¹

1. Que nenhuma família comece em qualquer de repente
Que nenhuma família termine por falta de amor
Que o casal seja um para o outro de corpo e de mente
E que nada no mundo separe um casal sonhador!
Que nenhuma família se abrigue debaixo da ponte
Que ninguém interfira no lar e na vida dos dois
Que ninguém os obrigue a viver sem nenhum horizonte
Que eles vivam do ontem, do hoje em função de um depois
Que a família comece e termine sabendo onde vai
E que o homem carregue nos ombros a graça de um pai
Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor
E que os filhos conheçam a força que brota do amor!

Abençoa, Senhor, as famílias! Amém!

Abençoa, Senhor, a minha também! (bis)

2. Que marido e mulher tenham força de amar sem medida
Que ninguém vá dormir sem pedir ou sem dar seu perdão
Que as crianças aprendam no colo, o sentido da vida
Que a família celebre a partilha do abraço e do pão!
Que marido e mulher não se traiam, nem traiam seus filhos
Que o ciúme não mate a certeza do amor entre os dois
Que no seu firmamento a estrela que tem maior brilho
Seja a firme esperança de um céu aqui mesmo e depois
Que a família comece e termine sabendo onde vai
E que o homem carregue nos ombros a graça de um pai
Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor
E que os filhos conheçam a força que brota do amor!

¹⁰ Frei Alberto Beckhäuser (OFM), *Livro de Orações do Cristão Católico*, Editora Vozes, 2004, p. 151.

¹¹ <https://www.youtube.com/watch?v=TrB2qrnexYk>